

O TEMPO ROUBADO

dirocracia, petelório, procrastinação, perda de tempo com burocracia, inércia, tirania de funcionários — todas essas coisas — emfim — que assinalam a intervenção do listão nas mais diversas atividades sociais — que quando poderá orgulhar-se de não as conhecer?

Há burocratas, terríveis em Moscou, e uma espécie de Anjo Burocrático envolve mesmo

tos incumbraria, ou desentran-
zava realmente as atribuições
de fiscais, dittores divisionais,
reconfundindo enfim o movimento
burocrático aos canais competen-
tes, talvez hoje um tanto desor-
dentados por falta de usua-
rios aptos a retornarem logo suas
atividades, deixando livre para
soluções de maior envergadura
o poder e a atenção do chefe
da nação.

Há burocratas terríveis em Moscou, e uma espécie de animal burocrático envolve mesmo soluções de maior envergadura o poder e a atenção do chefe da nação.

O que o Brasil perde, em tempo útil, é uma lâstima! O que padecem as classes verdadeiramente produtoras nas mãos de

Não, não somos a única nação com direito de queixar-se, a respeito: mas que nos encontramos entre as mais afetadas, mais atingidas, mais sufocadas ne-

Basta um olhar às físi-
que vão pedir licenças de im-
tação — ou até de exporta-
— na Cexim: são fleiras im-

que o fez em seu último discurso, a lentidão monstruosa com que funciona a máquina estatal. O sr. Getúlio Vargas sabe muito bem do que falou. Em suas

palavras revela-se uma pungente
queixa de prisioneiro; pois o pre-
sidente da República é um nau-
frago do papelório: seu tempo
precioso que deveria ser empro-
dir, suplicar o favor de um o-
que seja ou uma informação
mais banal sobre qualquer assun-
to... E o tempo voando, o
traseando a produção cai

...grado mais útilmente, com maior proveito para ele e para o país — esse tempo raro, cheio de possibilidades e força, é todavia mais raro.

desperdiçado em assinalamento de papéis os mais insignificantes, concedendo licenças, transferências banais, nomeações rotineiras de funcionários, concessão de fé-

rias, e outras disposições do mesmo calibre. Contam, os que podem falar das coisas palacianas, que o presidente fica até altas horas, noite a dentro, debruçado

a uma mesa assinando e revirando papéis, papéis, papéis... Todavia, desse mesmo homem é que tantas coisas dependem. Coisas urgentes e necessárias, de-
fundações — que precisam
trar serviço e exilhem as fil-
u panelório, como uma justi-
cân às avessas, só cabível n-

nas urgentes e necessárias, definitivas e essenciais — tudo depende d'ele, que entremantos gasta-se e gasta o seu tempo, dedicando-se a assuntos de somen-

Confidenciam-me ainda palacianos "que o presidente gosta disso". Não creio, pois mais de uma vez o vi atento a problemas

vivos, ouvindo cantar o galo e sabendo o lugar do seu canto desperto e lúcido no decorrer das conversas sobre o carvão-matéria, primeiro em lugar de combustíveis, depois em lugar de energia.

...a primeira em lugar de com-
veir pobre, e outras coisas in-
teressantes: um homem dêsse, co-
mo poderá amar o cilício funcio-
nal, como poderá preferir a açã

de efetivo governo as corriqueiras histórias de funcionários que mudam de repartição ou aquele "letra K" a pedir licença para gozar suas férias no estrangeiro?

Gostando ou não, o exemplo vem do alto. Para uma reforma honesta e vertical no aparelhamento administrativo, visando a uma liberdade maior de mo-

vimentos, impõe-se de início que o próprio presidente da República reponha as coisas em seus lugares, devolvendo aos chefes de

Prof. Claudio Goulart de Andrade **Augusto Frederico Schreyer**
 dia 1.º de dezembro. Ed. Porto Alegre, 5.º - Tel. 42-8353.

DECRETOS EM DIVERSAS PASTAS

Na pasta da Viação — Nomeando Joana de Barros Machado para exercer o cargo de tesoureiro-auxiliar (Parabita) do Code 131 — Pasta Bermangida

Suprimindo um cargo de tesoureiro-auxiliar (Paralíba), do Quadro II, Parte Suplementar, vago em virtude da aposentadoria de Nilda Dantas Coutinho.

Concedendo exoneração de diretor regional dos Correios e Telégrafos do Guaraporé, ao telegrafista Hildebrando de Oliveira e nomeando para aquele cargo, o nostálgico João Brangel,

**PARA CONHECER O PROGRESSO
DE SÃO PAULO**

Visita da missão comercial da Austrália

900 QUILOMETROS DE TUNEL
no reequipamento da Rota
mineira

novos tratados entre o Brasil e a Áustria, a Missão Comercial do país europeu viajou para este Estado, a fim de entrar em contato com as classes produtoras de São Paulo.

A delegação austríaca esteve na

Belo Horizonte, 7 (Asp)

dando a reportagem, o engenheiro Derynval Pimenta anunciou a nova fase de desenvolvimento da Bãda Mineira de Viçosa, com as verbas federais em per-

O sr. Hermann Gohn, conselheiro

expressou a satisfação com que terminadas as negociações na capital federal, a Missão Austríaca viria a São Paulo para conhecer melhor o seu progresso e melhor

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPÊUTICA
RUA MAGalhães, 68, 4.º Tel. 2-11.11

Em conversa com os diretores da Associação Comercial, as delegadas da Austría revelaram que o acordo concluído no Rio de Janeiro

se eleva a 18 milímetros de altura
anuais e não esconderam a crença
em que se encontram de que o
referido convênio venha a funcionar
com o mesmo êxito que teve o tra-
tado anterior.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS

SEUS BRONQUITOS COM
BENZOMEL

DOENÇAS DO COBACÃO - FIC

ESTOMAGO = INTESTINOS = TRATAMENTO DA FRISAO DE
DR. JOSE GANDELMANN - Prática nos hospitais de P.
 Inalmente de 9 às 12 horas - Consulta: Cr\$ 50,00, 2as, 6as
 e 14-às 18 horas - Hora marcada - Rua Senador Dantas n.
 144, sala 208 - Tel. 52-4413 Atende-se chamados a domicilio (C

! pelo tel. 27-4157.

14

EDIFÍCIO
DOM CARLOS ... AINDA
PELO PREÇO
de
INCORPORAÇÃO...

EDIFÍCIO
DOM CARLOS ... OS
ÚLTIMOS
APARTAMENTOS
À VENDA ...

EDIFÍCIO
NOM CARLOS ... do
EDIFÍCIO

DOM CARLOS
AV. N. S. COPACABANA - 1150 - 1154
EDIFÍCIO

DOM CARLOS SALA •
QUARTO •
SALETA •
COZINHA •
BANHEIRO de CÔR •

EDIFÍCIO
DOM CARLOS
PROCUR
AINDA HOJ
DEPTO. de VENDA

Construtora Canada S.A.
AV. RIO BRANCO 173 - 18.º, 32-9191 - 52-3100

REMÉDIO AOS MALES DA ECONOMIA BRASILEIRA

As longeiras levam as pesquisas comparativas do custo da mão de obra.

É mesmo fácil comprovar uma tese diametralmente oposta, demonstrando-se o custo barato da

O exportador patricio não vender o algodão, porque está ficando p. ex. mais de 30% do valor interno da mesma; de, ou seja p. ex. aproximadamente Cr\$ 400,00, em Cruzetiros, n

óbice com que se depara a nossa exportação é porém de ordem diferente, de natureza não económica, mas, sim, cambial. Os preços dos produtos brasileiros são, na realidade, inferiores nos dois demais países e apenas são mais elevados aparentemente, por causa do maior valor das facilidades do câmbio brasileiro, recebendo em cruzeiro 1 dólar o equivalente, não de 18,38, mas, sim, de Cr\$ 36,00, podendo colocar, com facilidade, o produto no mercado inglês, céto, alemão, ou qualquer outro, sustentando a concorrência

Com efeito, o que dificulta, e até ultimamente impossibilita a entrada de produtos estrangeiros e produtos nacionais nos mercados estrangeiros, é o fato de que os produtos estrangeiros são mais baratos que os produtos nacionais. Isso ocorre porque os produtos estrangeiros são produzidos em países onde a mão de obra é mais barata e a tecnologia é mais avançada. Além disso, os produtos estrangeiros são produzidos em países onde a concorrência é mais acirrada, o que também contribui para a redução dos preços.

é a existência da intransponível barreira da alta taxa oficial do Cruzeiro que faz com que não possamos competir com os demais países por causa das elevadas, sendo proibitivas, cotações em valor ouro dos principais artigos exportáveis brasileiros.

de cogitar da desvalorização da moeda nacional, que acarretaria vários prejuízos e inconvenientes mesmo se tal providência fosse viável em face dos compromissos internacionais monetários assumidos pelo Brasil no período de apogeu da guerra. A desvalorização do Cru-

Fluxo natural dos investidores estrangeiros, recessos que tal providência poderia se repetir, futuramente, mais uma vez. Tal providência não poderia, ademais, deixar de repercutir sobre o aumento de todos os preços no mercado nacional cuja alta generalizada necessaria ainda muito mais a abertura de mercados externos para os produtos e serviços brasileiros.

Ora, felizmente, o mecanismo engenhoso de câmbio livre proporciona-nos possibilidades interessantes de contornar as dificuldades acima expostas. Caso seja autorizada a venda, no mercado livre de câmbio, das mercadorias brasileiras exportadas, mercado em que o dólar

O câmbio livre, sob a sua mais ampla e generalizada ingerência constituirá, sem dúvida, um atrativo poderoso aos vestimentos estrangeiros. Não existem nesse setor a de valor absoluto. Não igno-
várias restrições, levantadas

"qualidades competitivas" de modo a lhes possibilitar a manutenção da conquista dos mercados europeus e americanos. Exemplificando a sugestão precedente, basta apontar as possibilidades que ofereceria tal alteração da política cambial, revolucionária mas, ao mesmo tempo, de modo particular, viável e, de modo particular, aplicável à sua aplicação às operações comerciais. Entretanto, esses pontos, sobretudo os dirigidos à taxa diferencial de câmbio e à sua suposta contribuição para a desvalorização total da moeda nacional, não nos parecem convenientes. As experiências

da ao extremo aos produtores de algodão. A situação difícil deles levou o governo a recorrer às medidas drásticas de financiamento improdutivo, com inevitáveis repercussões inflacionárias, constituição de estoques que acarretam elevadas despesas de armazenamento e cuja

presentes, chegando ao estágio do
morte. Tais e outras providências
economicamente contraproducentes
não resolvem o problema, pois o
Banco do Brasil não poderá se
comprometer a adquirir permanen-
temente toda a produção não ex-
portada de algodão ou de demais
produtos "gravosos".

ENLOQUECIDO

Nanau, 7 (Asp). Continua a da na Colônia de Alienados "Ribeiro" a bailarina Carmen ultimada por uma psicopatia do se encontrava em excur

Para enterrar a autonomia...

Tem o Senado a possibilidade de tratar a emenda constitucional, que pretende conferir a plena autonomia ao Distrito Federal, de três maneiras diferentes: além de aprová-la com a maioria de dois terços, o que a transformaria em lei, pode aprová-la com a maioria insuflante, o que significa a volta do projeto à Câmara, para a sessão legislativa vinda, isto é, o enterro de primeira classe; mas também poderá simplesmente rejeitar a emenda, enterrando-a sem cerimônias, e certamente procederá dessa maneira, tirando lições do exemplo que oferecem os Estados Unidos.

Um dos líderes do Partido Democrata dos Estados Unidos, o senador Kefauver, deve o nome nacional, que tem, à sua investigação implacável dos abusos na administração das grandes cidades norte-americanas, de Chicago sobretudo, onde já não é possível distinguir nitidamente entre criminosos e políticos municipais, pois essas cidades gozam de plena autonomia.

Mas por que os políticos municipais demonstram tão pouco espírito público? Em todo o continente americano, as cidades, sobretudo as grandes, não são núcleos tradicionais, historicamente crescidos. São aglomerações, rapidamente constituídas pela imigração e pelo exodo rural. Por isso, não se pode atribuir à sua administração a função histórica de formar o espírito democrático. Não são escolas da democracia, mas de outras coisas. É simplesmente imaginária a afirmação de que o povo carioca deseja apaixonadamente a auto-

nomia. Na verdade, esse povo ouve com indiferença soberana os gritos histéricos dos autonomistas. Nem sequer encheria um comício de dois mil pessoas, o mesmo povo que revela sua capacidade de aproximar-se, todos os domingos, nos jogos de futebol e deu provas convincentes de sua emotividade quando do enterro de Clício Alves. Mas a autonomia do Distrito Federal? Por esta o carioca não grita nem choram.

Em vez de imaginar paixões autonomistas do povo carioca, os urubus da Gaioia de Ouro fariam melhor imaginar o que seria a independência completa do Rio de Janeiro, pois a autonomia, concedida, contribuiria muito para a realização de um dispositivo constitucional: a mudança da capital federal para o interior do país. Então, a autonomia do Rio de Janeiro seria completa. Mas que ficaria da cidade sem o governo federal? Uma aglomeração de pequenas indústrias sem mercado, um porto de café em plena decadência, um centro de densidade demográfica sem meios de viver. Enfim, uma ruína. Essa cidade, destituída de sua função política e de suas reduzi-das possibilidades econômicas, talvez nem seja capaz de satisfazer, financeiramente, as exigências mais elementares dos seus habitantes. Certamente não seria capaz de manter os serviços pelos quais atualmente se responsabiliza a União: a polícia, o corpo dos bombeiros, os serviços do porto, vários serviços de saúde, etc. Um milhão de contos de réis, para empregar a antiga mas sugestiva expres-

são monetária, um bilhão de cruzeiros é que a União paga anualmente para manter esses serviços, que servem, só e exclusivamente, à cidade.

Uma polícia municipalizada seria, aliás, o cúmulo de horrores, assim, justamente, como já acontece naquelas cidades norte-americanas, com suas polícias de gangsters subordinadas a prefeitos eleitos. E que nos dizem da possibilidade de as autoridades municipais, assim armadas, se amotinar contra o governo federal, que, para não ficar prisioneiro, devia chamar as forças armadas? Seria a guerra civil, em proveito de uns verdadeiros suburbanos.

O Legislativo Municipal, dentro das suas atuais competências bastante limitadas, já tem feito muito para agravar a situação financeira da Prefeitura. Sendo a cidade autônoma, sobrecarregada de novas responsabilidades e exposta aos assaltos dos autonomistas então soberanos, seria inevitável a falência. E que aconteceria? Conforme o artigo 7, inciso IV, da Constituição, seria inevitável a intervenção federal. O sonho da autonomia haveria acabado rapidamente, mas não sem ter custado muito.

Será mais razoável e mais barato tornar impossível, de antemão, a intervenção federal: pode fazer isso, rejeitando a emenda constitucional, o Senado da República. Que o faça sem a cerimônia da maioria insuflante, de menos de dois terços. Melhor será enterrar a autonomia, logo que para sempre.

nós. A mantega dinamamarque, como se sabe, produzida naquela longínqua terra, embarcada, onerada, viajada, chega às barracas do SAPS no Distrito Federal por Cr\$ 28,00 o quilo — exatamente a metade do que estava custando a mantega nacional. E a mantega dinamamarque chegou saborosa e pura, enquanto a nacional, devido à escassez, passara a ser vendida com sebo ou sabão ou algo parecido, tal o gosto atroz que tinha.

Agora, informa o SAPS que a mantega importada, além de suprir o mercado com grandes quantidades, concomitantemente forçou a baixa para 34 cruzeiros, quando o preço do produto nacional se mantinha em 48 cruzeiros o quilo. Muita gente a comprava por 50.

A verdade, desagradável e embaraçosa, é que agora está a 34. Por onde se vê que o nosso controle de preços é coisa vaga e artificial. Só a dura concorrência parece dar lições à ganância generalizada.

Impostos e multas

Nos dois Conselhos — o 1.º e o 2.º — de Contribuintes, há processos, em grau de recurso, quase todos de multas aplicadas por infrações alegadas no pagamento do imposto de renda, de no sêlo e de no consumo, que somam mais de vinte milhões de cruzeiros.

O exame e julgamento dos casos levam meses e meses. Alguns vão a anos. Para pleitearem a redução, os recorrentes, quando as penalidades passam de cinco mil cruzeiros, prestam fiança ilônea. Julgados, os processos vão ao ministro da Fazenda e no gabinete deste acumulam o expediente, ainda levam mais tempo para a decisão. Frequentemente, as partes decididas na

instância administrativa vão para a judiciária e aí as delongas são quase intermináveis. Enquanto os anos se escorrem lentamente, por causa das multas, o principal dos tributos devidos não é recolhido. O governo, se as relevasse nos casos rigorosamente cabíveis, fariam melhor negócio, porque os contribuintes multados logo recolheriam os impostos. Não deixava de haver vantagem para o fisco.

Certo que o maior interesse nas multas, porque nelas tem participação, é dos agentes autônticos. Mas o interesse destes não prevalece sobre o do Tesouro.

A nova George Sand

É só ver Cinemonte, a publicação parisiense, n.º 482, edição de 22 de agosto último. Lá se anuncia que uma artista dos teatros caríacos de revista, dessas que mais se notabilizam pela nudez, escreveu uma obra literária de tal porte que a Academia Brasileira de Letras não vacilou e lhe ofereceu com entusiasmo a poltrona n.º 12, ocupada, entretanto, pelo embaixador J. C. de Macedo Soares.

Longe vá o agouro. O mais interessante, porém, é que a revista considera a vedete do nudismo como a George Sand do Brasil, citando um dos pensamentos mais profundos da sua obra: "A felicidade é sublimar o que se encontra em todas as coisas".

A lei interna da Casa de Machado de Assis não permite a entrada de mulheres. Mas não foi difícil à Cinemonte eleger uma, embora em Paris e, por aclamação.

Bem dizia Renan que só uma coisa lhe dava a idéia do infinito e essa era a tolice humana.

AS CONSEQUÊNCIAS DO PROJETO MIL

A cidade precisa ver objetivamente o que se conlui no bojo do projeto 1.000 A, em discussão na Câmara do Distrito Federal, visando-se nele a elevação do imposto de vendas e consignações. Ilustrar o caso com os exemplos no alcance de todos os serviços que se presta, indistintamente, a contribuintes e consumidores.

Um varejista de tecidos ou artigos de tecido, com o capital de um milhão de cruzeiros, para alcançar êxito no seu negócio, terá de girá-lo, pelo menos, dez vezes no ano, ou seja, realizar anualmente vendas no valor de dez milhões de cruzeiros. Consequentemente, terá de emprestar à Prefeitura 2% sob as suas vendas, isto é, duzentos mil cruzeiros por ano. Em cinco anos, um milhão de cruzeiros, ou todo o seu capital.

Um exportador de café, com o capital de cinquenta milhões de cruzeiros, embaraça mensalmente o seu artigo no valor de cem milhões de cruzeiros e sobre esta última quantia pagará o adicional de 2%, uma vez que o re- metete para fora do Distrito Federal. O resultado é que emprestará à Prefeitura dois milhões de cruzeiros, por mês. Em cinco anos terá emprestado nos títulos compulsórios cento e vinte milhões de cruzeiros, quer dizer, todo o seu capital de cinquenta milhões e mais setenta milhões excedentes. Esse exportador não poderá acrescentar o adicional de 2% no preço do café, em face da concorrência dos demais portos nacionais de embarque, que se acham livres do ônus.

Um atacadista-distribuidor, que vende os seus artigos para fora da cidade, pagará o adicional duas vezes, visto que "nas remessas de mercadorias para fora do Distrito Federal" — expressões do projeto — ficará o "vendedor responsável pelo recolhimento da contribuição em seu nome".

No imposto de consumo, a mercadoria, selada ou com grão, paga um só tributo, ao contrário do de vendas e consignações, este muito mais injusto e anti-econômico, porque recalc sobre a mesma mercadoria no mínimo de duas vezes e, na média, de três vezes. O inevitável é que quem paga, logo o inclui no preço e assim é o consumidor, afinal, que o suporta por inteiro.

Na forma dos exemplos citados — e outros poderiam ser invocados — estará o comércio diante de duas alternativas: cessar a venda ou a transferência de negociação, quando não puder acrescentar o adicional ao preço do artigo, ou recurso ao crédito bancário para movimentar-se. Será imensa a aflição aos bancos. Isso, por certo, provocará elevação de taxa de juros, atualmente de 12% a.a., determinando o incentivo ao mercado negro do crédito. Ao fim de cinco anos, depois de pagar muitos juros, o comerciante terá despendido muito o mais que o valor nominal dos títulos acéticos compulsórios, títulos estes cotados na baixa. Praticamente, um duplo desgosto contra o comerciante, sob o crivo de um adicional que incide sempre seja a venda feita com lucro, com prejuízo ou, apenas, pelo custo.

A ALEMANHA NÃO ACEITA GARANTIAS para as exportações destinadas ao Brasil

Frankfurt, 7 (F. P.). — O "Comitê" interministerial do comércio exterior decidiu não mais aceitar, até nova ordem, a garantia e a caução, pela sociedade de crédito alemã, para as exportações para o Brasil, a Jugoslávia, a Polónia, a Tchecoslováquia e a Hungria.

PINGOS & RESPINGOS

O sr. Alvaro Ribeiro, que, pela terceira vez, requereu patente de invenção para um aparelho de moto-contínuo, vindo indeferida a sua pretensão, recorreu para o ministro Segadas Vianna, sem melhor resultado. Mas o inventor declara que não desiste e não desistirá. Ele pretende dar uma demonstração pessoal de que o moto-contínuo é um fato.

Se ouvir dizer que Francisco Alves deixara uma grande fortuna ao acadêmico Cláudio de Souza observou ao colega Gustavo Barroso: — "Precisamos ver isso... Tudo que se relaciona com Francisco Alves é da Academia."

A Comissão do monumento a Ovídio Cruz promete a sua inauguração para daqui a dois anos. O grande homem morreu em 1917. Trinta e cinco anos depois, promete-se o seu monumento... para dois anos depois.

Ayres Câmara Cunha, de 23 anos, funcionário do Serviço de Proteção aos Índios, apaixonou-se pela bela índia Daciane e quer casar-se com ela. Mas não pode. Não pode porque, de acordo com o art. 6.º do decreto 5.484, os índios de qualquer sexo ou idade são considerados menores e estão sob a tutela do Estado. Este, representado pelo diretor do S.P.I., não consente no casamento.

Se a isso é que se chama proteção, é uma ironia.

Os vulgares do novo Ayres, na impossibilidade de casar-se legalmente com a índia dos seus sonhos, vai fazer, celebrando o matrimônio pelo rito da tribo da índia, Solenemente, com música do Guarani.

Curran & Cia.

FLAMENGO

Não quero explicar pela minha presença a esplêndida vitória do Flamengo, domingo passado, no Maracanã — mas a verdade é que a vitória foi uma homenagem pessoal. Sou um flamengo profundamente religioso e basta dizer que neste torneio não fui assistir a um jogo sequer. Ouvi falar de suas derrotas com uma espécie de indiferença, pois o sofrimento cala. Que obscuro sentimento me levou domingo ao Maracanã, que instilou-me no golo para o Flamengo, não sei. Mas sei que os jogadores, desarmados, se deixavam ficar em casa, a ouvir o rádio? Foi, no fundo, meu profundo desânimo, uma abita realização de "ser Flamengo", de tomar conta de uma "Fla-Flu" quase sem esperanças. Foi, em substância, exatamente o mesmo sentimento que me levou ao "time" a jogar com tanta sede, com tanto suor, com tanta alma.

Há, no ser Flamengo, uma sublimidade heróica, sem implicar qualquer tipo de fanatismo. É a nossa intuição, o nosso complexo de superioridade. Quando dizemos que "Mengo é maior", dizemos apenas, no fundo, que é maior do que os outros. Queremos fazer sentir que ele sabe realmente, em certas ocasiões, e às vezes nas menos esperadas, ser de maneira soberba, o maior. Isto é, que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que não dormem em paz, quando jogam contra o Flamengo. O Flamengo joga contra o "time" que eles têm interesse em que perca pontos. São obrigados a torcer pelo "time" que não é o Flamengo, e que faz o Flamengo ser tão temido e, com frequência, tão gestual. Divirtimo-nos bastante com os jogadores que não em primeiro lugar Botafogo, ou Vasco, ou Fluminense, ou São Paulo, ou Palmeiras, ou Flamengo, mas com o "time" que se chama "Fla-Flu". Em qualquer jogo em que seu clube não entra, e o Flamengo entra, eles torcem contra o Flamengo. Como de velhos capangas, que

...argumentos e provas, vamos ciência da moral, a muita gente o protesto sobre o projeto 1.000.) do protesto estadual de vendas e confusão tributária, vai-se tornando no progresso das regiões, e a adaptação é um sintoma da gravemente desfavorável à parte da Exposição do Conselho Nacional

...uma tributário sofre de uma ter- sobre impostos com o presiden-

Argentinos, chilenos, paulistas e cariocas, no torneio de basquetebol que se inicia hoje

Têrça-feira, dia 14, surgirá o substituto, efetivo, do sr. Inocêncio Pereira Leal — Até lá o presidente do clube mais idoso — Surgem nomes e riscam-se nomes — O agitado mandato que iniciou com Alberto Borgerth.



Fábio Mendonça assume a presidência interina, ladeado por Abílio de Almeida e Luiz Murgel

ASSUMIU O NOVO TÉCNICO

OS PROBLEMAS DE OTO GLÓRIA

Seis jogadores contundidos em sua primeira semana de atividades no América — Modificado o programa de treinamento

O América soube vencer com autoridade a crise que parecia inevitável em sua seção de futebol profissional, devida à demissão do técnico José Ferreira Lima, que preferiu afastar-se voluntariamente do cargo que exercia há bastante tempo, antes que as sucessivas derrotas do quadro sob sua responsabilidade criassem um ambiente pior. Se havia descontentamento, nada mais natural do que recorrer a essa medida extrema. Logo após aceitar a

renúncia de Joca, o presidente Plínio Leite tratou da escolha de novo treinador, recaída nas preferências do ex-coach vascoino Oto Glória que concordou em servir ao clube que lhe oferecia o melhor salário, conforme já tivemos ocasião de noticiar. O mesmo assumiu contrato pelo período de um ano.

ASSUMIU

Na manhã de ontem, dia em que

operação de todos, Oto Glória, sem prometer milagres, afirmou no entanto que fará todo o possível a fim de que o "campeão do centário" retorne à sua verdadeira posição, no cenário futebolístico da metrópole.

INDIVIDUAL

Oto Glória não se limitou ao primeiro contato com os jogadores. Do centro do campo instruiu o preparador físico no desenvolvimento dos exercícios individuais, se, diga de passagem, foram rigorosos. Mais tarde determinou treinamento especial para Jorginho, Dany, Maury, Pepe e Edson, ainda com excesso de peso.

PRESENTE SANCHEZ

Finalmente, depois de longa espera, encontra-se no Rio o atacante Sanchez, cedido ao América pelo Estudiantes de La Plata, a exemplo de Pepe. Veio no sábado e ontem pela manhã tomou parte no ensaio. Da mesma forma que o seu companheiro, sentiu o calor. Trata-se de um elemento jovem, possuidor de bom físico. Pelo que vimos, está em condições de ser lançado a qualquer momento.

HOJE, COLETIVO

Na manhã de hoje Oto Glória comandará o treino coletivo. Note-se a modificação no programa de atividades, pois durante a permanência de Joca as práticas de conjunto realizavam-se às terças e quintas-feiras.

MUITOS PROBLEMAS

Nesta primeira semana Oto Glória terá vários problemas para solucionar. Nada menos de seis jogadores estão contundidos: Gavilán, Joel, Ivan, Rubens, Guilherme e Leonidas, sem esquecer a

substituição de Raulinho. Foram poupados nas manobras de ontem no "apronto" de sexta-feira, dada a última palavra sobre eles.

A partir de depois de amanhã os rubros não se concentrarão em Jacarepaguá. Cogita-se de um hotel, até que se decida a respeito de local definitivo.

O AMÉRICA TOMA MEDIDAS CONTRA MÁRIO VIANNA

O árbitro solicitou abertura de inquérito — Resoluções do Tribunal

Na reunião realizada ontem, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, sabi-se que seriam tratados de assuntos da máxima importância para o futebol carioca, tendo em vista as acusações mútuas entre o juiz Mário Viana e o América.

O América, pela palavra do seu presidente, sr. Plínio Leite, pediu abertura de inquérito contra Mário Viana, sob alegação de que o referido juiz prejudicou o clube rubro no encontro contra o Botafogo, solicitando que o mesmo não mais fosse indicado para arbitrar jogos.

Mário Viana por sua vez, fez cargo contra o presidente americano, noticiando também abertura de inquérito, acusando o sr. Plínio Leite de proferir palavras de baixo calão contra sua pessoa. O Tribunal após ouvir as alegações, encaminhou a auditoria.

Também foi apreciada a acusação do Claret contra o juiz britânico Sidney Jones e os bandeirinhas José Monteiro e Sebastião Alcântara, que estão sub-luizeres, impedindo de apitar jogos em que o América esteja envolvido. O Tribunal resolveu o inquérito.

Foram acatadas pelo Tribunal, as denúncias dos jogadores Gerardo Otávio Guimarães, Leônidas de Miranda e Luiz Vinhosos Arruñ. No cargo vago deixado pelo presidente, foi empossado o vice-presidente do Tribunal, sr. Gerardo Guimarães. Extraordinariamente reuniram-se hoje, às 18 horas, o Tribunal, quando serão tratados assuntos da máxima relevância, inclusive referente a denúncia coletiva, declarando o presidente sr. Dorval Riquelme.

Além do mais, existe também a posição do São Cristóvão, o qual somente concordará em jogar pela manhã desde que seja procedida a inversão do mando do jogo, atualmente em seu poder.

De qualquer maneira, tudo indica que as presentes dificuldades serão sanadas satisfatoriamente e assim possa o Flamengo, jogar, domingo pela manhã no Maracanã ou caso não seja possível até mesmo no Estádio de São Januário.

Com referências aos julgamentos em pauta, foram tomadas as seguintes resoluções: Vasco foi multado em noventa cruzados; Abílio dos Reis Heber (Canto do Rio) — Ivan e Gavilán (América) — Ipoiclan (Vasco) — Zizinho, Zé Carlos e Zéinho (Bangu). O Botafogo foi multado em 150 cruzados e o Madureira ainda está em julgamento. O julgamento do funcionário administrativo do Botafogo, Alexandre Madureira, foi mais uma vez adiado.

O Olaria PROTESTARÁ

Mais um protesto contra juiz deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Futebol. Trata-se de um ofício enviado pelo Olaria contra a atuação do juiz britânico Sidney Jones, que apitou a partida entre o clube local e o Vasco, domingo passado, na rua Baril.

O clube leopoldinense considerou a atuação do árbitro bastante prejudicial contra os seus interesses, fazendo cargo cerrado contra os "bandeirinhas" José Monteiro e Sebastião Alcântara.

Além disso, é a segunda vez que o clube leopoldinense toma semelhante atitude, sendo que, da primeira vez manifestou-se contra a arbitragem de Mário Viana.

Enquanto não aparece o candidato que satisfaça a todos:

FÁBIO NA PRESIDÊNCIA da Federação Metropolitana de Futebol

O mandato que se iniciou com Alberto Borgerth, e que deu novo rumo a vida da Federação Metropolitana de Futebol, vem se caracterizando pela inconstância dos que o assumem. Começou com o próprio Borgerth que se sentiu desprezado com uma decisão da Assem-

bléia Geral a respeito do então momento "caso" Joel. Coube ao sr. Inocêncio Pereira Leal substituí-lo, e o vianista fazendo com muito mérito. Entretanto, a mesma Assembleia ainda desta feita deu origem a nova questão. Indiciou o sr. Serzedelo Machado para represen-

tante da Federação junto a O.B.D. com o que não se conformou o presidente, que reivindicava para si este cargo. Com isto, declarou-se, irrevogavelmente, demissionário.

NAO APARECEU O CANDIDATO

A atitude do sr. Inocêncio Pe-

reira Leal foi limitada por todos os demais membros da diretoria, deixando a P.M.F. inteiramente desorganizada, e a Assembleia Geral, a uma situação de urgência de indicar um substituto. Articularam-se os clubes, indicaram nomes, mas nenhum sur-

tiu que imediatamente agradasse as várias correntes.

PABIO NA PRESIDÊNCIA

Assim sendo não cabia a Assembleia outra alternativa, senão, cumprindo o regulamento, indicar para a presidência da Federação, o mais idoso dos presidentes dos clubes. Pensou-se que seria o sr. Iben de Rossi, do Botafogo, porém posteriormente foi anunciado que o novo dirigente seria o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, da Universidade Católica.

ASSUMIU ONTEM

Ontem, reuniram-se os representantes dos clubes cariocas sendo inicialmente estudado o pedido de demissão do sr. Inocêncio Pereira Leal. E em face dos termos de sua carta, a qual não deturba dúvida quanto a sua irrevogável decisão a demissão foi aceita. Portanto, automaticamente, o dr. Fábio Carneiro de Mendonça assumiu a direção dos trabalhos na qualidade de presidente interino.

TERÇA-FEIRA AS ELEIÇÕES

Imediatamente foi verificada a data para as eleições. Tendo a Assembleia Geral escolhido a data de terça-feira próxima, dia 14, às 20, 30 horas.

O FLAMENGO QUER JOGAR PELA MANHÃ

Como era amplamente esperado o Flamengo, por intermédio do seu representante legal, voltou a agir na reunião de ontem da Assembleia Geral da F.M.F. a questão da antecipação do seu jogo de domingo contra o São Cristóvão.

Os rubro-negros, como é de conhecimento geral, pretendem jogar a sua partida de profissionalismo, na tarde da manhã, tendo por local o Estádio de Maracanã, onde naturalmente deverá ser muito maior a arrecadação.

A questão, todavia, não chegou a ser ontem definitivamente solucionada, uma vez que somente no decorrer do

dia de hoje, o Bangu e o Fluminense, pronunciaram-se a respeito, havendo ainda a necessidade de ser a antecipação aprovada também pela ADEM.

Além do mais, existe também a posição do São Cristóvão, o qual somente concordará em jogar pela manhã desde que seja procedida a inversão do mando do jogo, atualmente em seu poder.

De qualquer maneira, tudo indica que as presentes dificuldades serão sanadas satisfatoriamente e assim possa o Flamengo, jogar, domingo pela manhã no Maracanã ou caso não seja possível até mesmo no Estádio de São Januário.

Desfile de campeões nas Laranjeiras

A partir de hoje a torcida poderá assistir a preciosas partidas de basquetebol de alto nível técnico. Deverão ser realizadas uma vez no Fluminense e uma vez no Vasco, as comemorações de sua maior data. Desfilando-se as brilhantes da mesma forma que em todos os setores do esporte dos quais participou, conseguiu a visita de três equipes sem dúvida alguma notáveis pelo poder individual e coletivo: a do Gimnasia y Esgrima, campeã argentina; a da Universidad Católica, campeã chilena e a do Corinthians, campeã paulista. Bastaria o nome dos concorrentes para realçar esse Torneio, que, contando também com o Fluminense, está fadado a um sucesso absoluto. Jogando entre si

Inaugurado o Torneio Internacional de Basquetebol, jogarão hoje Corinthians x Gimnasia y Esgrima e Fluminense x Universidad Católica — Noitada de vibração

JOGOS DE HOJE

A competição será inaugurada hoje, às 20, 30 horas, com o jogo de basquetebol entre o Fluminense e a Universidad Católica.

Je, à noite, nas Laranjeiras. Tivemos dois jogos cujas características nos permitem antecipar momentos da sensação: Gimnasia y Esgrima x Corinthians e Fluminense x Universidad Católica.

Na preliminar, argentinos e paulistas darão uma prova de suas possibilidades atuais, já que não se faz restrição aos seus próprios predilectos. O basquetebol argentino é um dos mais eficientes do mundo, e o seu campeão deve representar a altura. Em São Paulo pratica-se

uma técnica basquetística de singular projeção no jogo, as contínuas e vivas manobras de ataque e defesa, as rápidas e precisas passes, a habilidade dos jogadores em driblar a bola, a velocidade de seus movimentos, tudo isso constitui uma verdadeira obra de arte.

O jogo principal vem sendo aguardado com grande expectativa. Ninguém esqueceu a derrota que a seleção chilena infligiu ao nosso "torcedor" na "Preliminar". O "Jogo da Universidad Católica" é a base da competição, devendo portanto apresentar-se em magníficas condições. A seleção do Fluminense contribui para o aumento de viva curiosidade. Vencedor do torneio passado, entregou-se a cuidadoso treinamento sob a orientação de Pacheco. Aparece, redobrada, não obstante a super carga de jogos adversários em relação aos anteriores.

"Horário": 1º jogo — Gimnasia y Esgrima x Corinthians, 20,30; 2º jogo — Fluminense x Universidad Católica, 21,30.

AS OUTRAS RODADAS

O Torneio Internacional prosseguirá amanhã com os jogos Universidad Católica x Gimnasia y Esgrima e Fluminense x Corinthians, encerrando-se no sábado com Universidad Católica x Corinthians e Fluminense x Gimnasia y Esgrima.

O MERIDIONAL QUER HELENO

Belo Horizonte, 7 (Da supram) — O Meridional F. C., de Lafayette, disputando o campeonato mineiro de profissionalismo, segundo deliberação da sua diretoria, enviou uma comissão de dirigentes ao Rio de Janeiro para entender-se com Helelino de Freitas sobre o seu ingresso nas fileiras alvi-ans. Os enviados do prestigioso clube levarão uma proposta ao famoso atacante dos campos brasileiros, atualmente vinculado ao América, além de condições para que o mesmo exerça, com ótimo resultado financeiro, sua profissão de advogado em Lafayette. Ao América, pelo passe de Helelino, dá-se o Meridional o seu grande valor de intermediária, o "half" Rui, apontado como uma das atrações do futebol montanhês.

ESCALADA DO EVEREST

Nova Delhi, 7 (U. P.) — Uma expedição suíça de 6 membros, que está tentando a escalada do formidável monte Everest, está agora caminhando em direção a um acampamento avançado, situado a 4.800 metros de altura. Notícias de Katmandu, no Nepal, dizem que os montanhistas aparentemente apressaram o programa, em vista de fugir aos rigores da traiçãoção mencionada.

Como é de praxe, os profissionais do Flamengo realizam às terças-feiras o primeiro exercício da semana, constando de um individual. Ontem, depois do treino, aos defensores do grêmio da Gávea, Fadel Fadel, vice-presidente dos Interesses Profissionais, fez a entrega da importância a que fizeram jus pelo triunfo. Pela derrota do líder e quebra da invencibilidade, os jogadores do Flamengo receberam Cr\$ 7.000,00. Adoziinho, no entanto, recebeu mais Cr\$ 2.000,00, que lhe foram dados particularmente por Fadel Fadel, conforme prometera antes do "match".

VENCERAM OS RESERVAS

Jogando desfalcado de Santos, que no novo sistema tem uma função importante para o conjunto, e ainda desfalcado de Paragualo que indistintamente se apresenta no momento em grande forma, não foi difícil aos reservas à base de muito entusiasmo, levar de vencido o esquadro considerado efetivo.

Os tenos foram consignados por Otávio, três, Jairo e Rubinho para os reservas, enquanto Zéinho converteu-se no único goleador do quadro principal com três tentos.

O jogador argentino, Bravo, mostrou (Conclui na 8ª pág.).

ABELARDO FRANÇA PARA A PRESIDÊNCIA

Accepta a renúncia do sr. Inocêncio Pereira Leal do cargo de presidente da Federação Metropolitana de Futebol, trataram os representantes dos clubes cariocas de entrar em entendimentos para solucionar a crise surgida, dando então início à escolha de diversos nomes para os cargos vagos da diretoria da entidade.

Até à hora do término dos trabalhos da Assembleia Geral ontem realizada, ainda não haviam, porém, chegado a nenhum acordo, segundo informaram oficialmente a reportagem. Isto, no entanto, não representava a verdade dos fatos, pois, alguns minutos mais tarde fomos informados de que já haviam sido escolhidos todos os futuros

diretores, cujos nomes seriam ratificados na próxima reunião de terça-feira vindoura. Insistindo sobre o assunto, conseguimos apurar que o Vasco depois de ter apresentado os nomes de Serzedelo Machado, Arthur Braga Pires e Abelardo França, viu os dois primeiros serem vetados, enquanto o terceiro merecia a aprovação geral dos demais clubes, que apoiaram a sua candidatura à presidência da entidade.

Quanto aos demais cargos, serão eles ocupados pelos seguintes desportistas: Vice-presidente, Gerardo Otávio Guimarães (Botafogo); tesoureiro, Alberto Quadros (reempoados), (Flamengo) e secretário, a ser ocupado por um padre do Fluminense.



SATISFEITO O BOTAFOGO

Continuará no mesmo sistema

No primeiro treino realizado em tra o prêmio com o Vasco, os reservas impuseram-se pelo escor de cinco tentos a três.

Não foi um treino puxado, nem Pirilo exigiu muito dos seus pupillos, já que o calor reinante, tornava contraproducente um empenho maior. Mesmo assim, pudemos observar que pouco a pouco, volta o Botafogo, a manter um bom padrão de futebol, e a disciplina que em certos exercícios sofria anteriormente, decuplica-se por inteiro, voltando a reinar camaradagem entre todos integrantes.

SANTOS E PARAGUAIO POUPADOS

Extraiam-se a princípio, a ausência de Santos e Paragualo, que ficaram à margem do treinamento. Todavia, logo depois vimos a sa-

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S. I.

SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ

AVENDA NAS FEIRAS E ARMÁZENS Tel. 30-2586

MESMA TÁTICA

Voltou a adotar o Botafogo, o mesmo sistema empregado quando do jogo contra o América, isto é, três zagueiros e três médios. Sobre a referência tática só o tempo po-

ELY NÃO CONSTITUIU PROBLEMA

Não haverá modificação no sistema de treinamento — Ontem, o primeiro individual — Amanhã, o único treino de conjunto



Ele está praticamente restabelecido e com bom apetite para o jogo de sábado, a começar pelas uvas de Barbosa.

Com sua equipe perfeitamente ajustada, e rendendo cada vez melhor, o Vasco, mais cedo ou mais tarde, terá mesmo de chegar à posição invejável que agora ocupa na tabela, como um dos líderes do certame.

Acontece, porém, que já nessa sua primeira semana de liderança terá de satisfazer um sério compromisso, justamente contra o Botafogo, sem dúvida alguma, possuído de um dos quadros mais perigosos da cidade.

Os alvi-negros, como é de conhecimento geral, estando presente com cinco pontos perdidos encaram a partida de sábado com tra os cruzmaltinos, como a sua maior oportunidade para alcançar a tão desejada reabilitação e além disso conservar-se entre os reais candidatos ao título de 1952.

PROGRAMA NORMAL

Marcada para o próximo sábado a pugna entre alvi-negros e cruzmaltinos, o jogo de domingo, o Botafogo, não participará do coletivo desta manhã.

O zagueiro tem praticamente assegurada a sua inclusão na equipe que combaterá o Bangu, na próxima rodada, enquanto o artilheiro ficará ausente, tendo como substituto Veludo, cuja forma é muito boa.

DESFALQUE NO FLUMINENSE

Durante a partida com o Flamengo,

contundiram-se os defensores do Fluminense: Pindaro, Quincas, Jairo e Castilho, sendo que os quatro Castilho e Pindaro, não participaram do coletivo desta manhã.

O zagueiro tem praticamente assegurada a sua inclusão na equipe que combaterá o Bangu, na próxima rodada, enquanto o artilheiro ficará ausente, tendo como substituto Veludo, cuja forma é muito boa.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

PEDIDA A VERBA

Belo Horizonte, 7 (Da aural) — A Federação Mineira de Voleibol pediu à Diretoria de Esportes, ontem, por ofício, a verba necessária para a ida de sua delegação a Porto Alegre e disputar o certame nacional na série feminina e masculina. Espera-se que o documento seja despachado imediatamente, pois, só assim, poderá a entidade intensificar os seus preparativos.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

Conforme noticiamos, Ely não participou da partida de domingo último contra o Olaria, visto que a última hora apresentou-se fortemente gripado. Sua presença no "apronto de amanhã" e consequentemente no jogo de sábado está definitivamente assegurada, o que não deixa de constituir motivo de alegria para os aficionados do clube da cruz de malta.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

estiveram na manhã de ontem em S. Januário, onde foram submetidos a um rigoroso exercício individual, precedido de um longo preaquecimento sobre o próximo compromisso.

Quando ao treino de conjunto, será levado a efeito amanhã pela manhã como de costume, com o caráter de "apronto" para o prêmio contra os botafogueses.

SEM PROBLEMAS

Conforme noticiamos, Ely não participou da partida de domingo último contra o Olaria, visto que a última hora apresentou-se fortemente gripado. Sua presença no "apronto de amanhã" e consequentemente no jogo de sábado está definitivamente assegurada, o que não deixa de constituir motivo de alegria para os aficionados do clube da cruz de malta.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

Conforme noticiamos, Ely não participou da partida de domingo último contra o Olaria, visto que a última hora apresentou-se fortemente gripado. Sua presença no "apronto de amanhã" e consequentemente no jogo de sábado está definitivamente assegurada, o que não deixa de constituir motivo de alegria para os aficionados do clube da cruz de malta.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

Conforme noticiamos, Ely não participou da partida de domingo último contra o Olaria, visto que a última hora apresentou-se fortemente gripado. Sua presença no "apronto de amanhã" e consequentemente no jogo de sábado está definitivamente assegurada, o que não deixa de constituir motivo de alegria para os aficionados do clube da cruz de malta.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

Conforme noticiamos, Ely não participou da partida de domingo último contra o Olaria, visto que a última hora apresentou-se fortemente gripado. Sua presença no "apronto de amanhã" e consequentemente no jogo de sábado está definitivamente assegurada, o que não deixa de constituir motivo de alegria para os aficionados do clube da cruz de malta.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

Conforme noticiamos, Ely não participou da partida de domingo último contra o Olaria, visto que a última hora apresentou-se fortemente gripado. Sua presença no "apronto de amanhã" e consequentemente no jogo de sábado está definitivamente assegurada, o que não deixa de constituir motivo de alegria para os aficionados do clube da cruz de malta.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

Outras notícias na última página deste caderno

Rubronegros e tricolores em atividade

O Flamengo treinará em conjunto, à tarde, e o Fluminense pela manhã — Os ausentes

Flamengo e Fluminense, adversários na última rodada treinarão hoje, preparando-se para os compromissos de domingo, que serão São Cristóvão e Bangu, respectivamente.

O exercício dos tricolores será levado a efeito hoje pela manhã, tendo como local o estádio das Laranjeiras. O dos rubronegros está programado para a Gávea, à tarde.

DESFALQUE NO FLUMINENSE

Durante a partida com o Flamengo,

contundiram-se os defensores do Fluminense: Pindaro, Quincas, Jairo e Castilho, sendo que os quatro Castilho e Pindaro, não participaram do coletivo desta manhã.

O zagueiro tem praticamente assegurada a sua inclusão na equipe que combaterá o Bangu, na próxima rodada, enquanto o artilheiro ficará ausente, tendo como substituto Veludo, cuja forma é muito boa.

"OEL E BENTZ, OS CONTUNDIDOS

Durante a partida com o Flamengo,

contundiram-se os defensores do Fluminense: Pindaro, Quincas, Jairo e Castilho, sendo que os quatro Castilho e Pindaro, não participaram do coletivo desta manhã.

O zagueiro tem praticamente assegurada a sua inclusão na equipe que combaterá o Bangu, na próxima rodada, enquanto o artilheiro ficará ausente, tendo como substituto Veludo, cuja forma é muito boa.

O Vasco, aliás, apesar da vitória que imperou no transcurso do prêmio contra o Olaria, não tem presente nenhum problema em sua equipe, estando todos os seus jogadores, titulares e reservas, em perfeitas condições físicas, aptos portanto a brilhar contra o Botafogo.

Conforme noticiamos, Ely não participou da partida de domingo último contra o Olaria, visto que a última hora apresentou-se fortemente gripado. Sua presença no "apronto de amanhã" e consequentemente no jogo de sábado está definitivamente assegurada, o que não deixa de constituir motivo de alegria para os aficionados do clube da cruz de malta.

TRÊS BONS ATRATIVOS ESTA SEMANA NA GÁVEA

Os dezotoz pares que serão desdobrados esta semana no hipódromo da Gávea, prometem oferecer momentos de intensa vibração e entusiasmo pelo equilíbrio de forças que apresentam. Os principais atrativos residem na disputa dos clássicos Alfredo Santos e Candido Egidio de Souza Aranha e no Handicap Especial no quilômetro, todos com campos sobremediana atrativos e que devem oferecer lances verdadeiramente emocionantes.

São os seguintes os programas em questão:

CORRIDA DE SABADO
1º páreo — às 13.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.

1	Devasso	55
2	Coronet	55
3	Kantar	55
4	Saiken	55
5	Egil	55
6	Ianti	52

2º páreo — às 14.05 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Borrio	52
2	Contrabanda	52
3	Ponche Claro	52
4	Crane	52
5	Zalita	52
6	Come On	52
7	Canary	52
8	Fogo Bravo	52

3º páreo — às 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1	Petit Savoyard	50
2	22 Guecho	50
3	Good Friend	50
4	Jaz	50
5	Macedonia	48
6	Monterrey	48
7	Slitano	50

4º páreo — às 15.00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

1	Harem	53
2	Minginho	53

5º páreo — às 15.20 horas — 2.200 metros — Cr\$ 42.000,00.

1	Cumberland	58
2	Guarumã	58
3	Irish Star	58
4	Penadole	52
5	Irresistível	52
6	Leveace	50
7	Rio Verde	58

6º páreo — Prêmio Candido Egidio de Souza Aranha — às 15.50 horas — 2.000 metros — Cr\$ 100.000,00.

1	Flôr do Sol	55
2	Danco	55
3	Grey Girl	55
4	Miss Judy	55
5	Acropole	55
6	Altamira	55
7	Nix	52
8	Marabá	55

7º páreo — às 16.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Novice	55
2	Mura	52
3	Cracovia	55
4	Faustina	55
5	Tarascos	55
6	Toropi	55
7	Haroldo	55
8	Fulano	52
9	Alex	52
10	Marabá	55
11	Maná	55
12	Jeru	55
13	Panquea	50

8º páreo — às 16.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

9º páreo — às 17.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 (Betting).

1	Rever	55
2	Orbanja	55
3	Lana	55
4	Spay	55
5	Alvino	55
6	Muro	55
7	Manolete	55
8	Manolete	55
9	Manolete	55
10	Manolete	55
11	Manolete	55
12	Manolete	55
13	Manolete	55
14	Manolete	55
15	Manolete	55
16	Manolete	55
17	Manolete	55
18	Manolete	55
19	Manolete	55
20	Manolete	55

10º páreo — às 18.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Questor	55
2	Questor	55
3	Questor	55
4	Questor	55
5	Questor	55
6	Questor	55
7	Questor	55
8	Questor	55
9	Questor	55
10	Questor	55
11	Questor	55
12	Questor	55
13	Questor	55
14	Questor	55
15	Questor	55
16	Questor	55
17	Questor	55
18	Questor	55
19	Questor	55
20	Questor	55

11º páreo — às 19.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Novice	55
2	Mura	52
3	Cracovia	55
4	Faustina	55
5	Tarascos	55
6	Toropi	55
7	Haroldo	55
8	Fulano	52
9	Alex	52
10	Marabá	55
11	Maná	55
12	Jeru	55
13	Panquea	50

12º páreo — às 20.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

13º páreo — às 21.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

14º páreo — às 22.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

15º páreo — às 23.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

16º páreo — às 24.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

17º páreo — às 25.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

18º páreo — às 26.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

19º páreo — às 27.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

20º páreo — às 28.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

21º páreo — às 29.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

22º páreo — às 30.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

23º páreo — às 31.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

24º páreo — às 32.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

25º páreo — às 33.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 (Betting).

1	Grão Vizir	58
2	Dr. Magnifico	58
3	Tamajô	58
4	Jeffy	58
5	Valco	58
6	Incedido	54
7	Alvino	54
8	Brown Boy	54
9	Contrabanda	54
10	Jaqueline	50
11	Calmet	50
12	Populino	50
13	Alvino	50
14	Alvino	50
15	Alvino	50
16	Alvino	50
17	Alvino	50
18	Alvino	50
19	Alvino	50
20	Alvino	50

26º páreo — às 34.20 horas